

A gravidade do número de óbitos em crianças por acidentes com motocicletas no Brasil e na Região Norte no período de 2003 a 2013

Amanda A. Fecury*, Tayonara B. G. Góes¹, Samyra L. Bastos²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

O Código de Trânsito Brasileiro, em seu artigo 244, no capítulo XV estabelece a idade mínima de sete anos para crianças transportadas em veículos de duas rodas, tamanho em que podem firmar-se sobre os pedais de apoio; acima desta idade, a criança deve ter condições de cuidar de sua própria segurança, sendo infração o transporte de crianças enfermas, com os pés ou braços engessados. Ressalta-se que, legalmente, “criança” é a pessoa com até 12 anos incompletos. Traçou-se como objetivo evidenciar a problemática no trânsito baseado em dados secundários relativos ao nº de óbitos por acidentes com motocicletas no Brasil. Foram utilizadas informações disponíveis no Sistema Datasus referentes à óbitos em acidentes envolvendo motociclistas no período de 2003 a 2013 entre os Estados do Brasil, por gênero e faixa etária de 0 a 14 anos. No Brasil, de 2003 a 2013, foram notificados 95414 óbitos, sendo 1295 crianças. Os maiores números foram registrados no Nordeste, com 505 óbitos e os menores no Centro-Oeste com 123 casos. Entre os gêneros, o sexo masculino representou 704 óbitos contra o feminino com 591. Quanto aos anos de notificação, o ano de 2012 no Brasil registrou o maior número de óbitos, com o total de 165. Já na Região Norte, o total foi de 7809 óbitos por acidente com motocicletas, dos quais 170 corresponderam a crianças. Entre os gêneros, crianças do sexo masculino representaram 99 casos contra 71 do sexo feminino, sendo 2013 o ano de maior notificação, com 25 óbitos. Diante dos resultados apresentados, nota-se o agravamento do atual transporte de crianças devido às particularidades de apoio em motocicletas. Observou-se que a região Nordeste apresentou o maior número de registros, bem como a oscilação do número de óbitos ao longo dos anos e a maior exposição do sexo masculino à mortalidade. Diante disso, vê-se a importância de maior fiscalização e promulgação de campanhas contra o transporte irregular de crianças nas regiões mais dependentes desse veículo.

Palavras-Chave: Epidemiologia, Trânsito, Crianças.